

Parte do IPMF poderá ser

Cardoso aceita destinar parte da verba para pagamento de hospitais

ANTÔNIO CARLOS SILVA

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, concorda que parte da arrecadação do IPMF seja destinada à Saúde para o pagamento de hospitais conveniados. A sugestão foi apresentada na terça-feira, na primeira reunião da comissão criada pelo presidente Itamar Franco para encontrar uma solução para o repasse de recursos para a Saúde, que deixou de receber os 14,6% da arrecadação da Previdência e não pode utilizar os recursos do Finsocial, que estão bloqueados pela Justiça.

O presidente do Inamps, Carlos Mosconi, anunciou ontem a liberação, a partir desta sexta-feira, de Cr\$ 4 trilhões aos hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS). Mosconi fez um apelo aos proprietários de hospitais, pedindo "compreensão" pelas dificuldades financeiras que o País atravessa. Os hospitais resolveram não atender os pacientes do SUS, a partir de amanhã.

Apesar do pagamento dos Cr\$ 4 trilhões o governo ainda deve cerca de Cr\$ 12 trilhões. "Até o final do mês devemos quitar o débito com a rede hospitalar do SUS", disse. Mosconi ficou sa-

tisfeito ao tomar conhecimento de que parte dos recursos arrecadados com o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) deverão ser utilizados pelo Ministério da Saúde para pagamento dos hospitais. "É um alento. A melhor notícia dos últimos dias", disse.

O deputado estadual Arlingo Chinaglia (PT) protocola amanhã na Assembléia um requerimento para a formação de uma comissão de representação com a finalidade de acompanhar a questão do repasse de verbas federais para a saúde. A comissão deverá ter sete membros, um de cada partido.

usado na saúde